

Almoço de confraternização promovido pelo Ceprojus

O almoço de confraternização dos procuradores de Justiça, organizado pelo Centro de Procuradores de Justiça (Ceprojus/MPRJ), foi realizado no Foyer, no 9º andar do edifício-sede. O evento, já tradicional no calendário do parquet fluminense, abriu as atividades da Semana do Ministério Público e contou com a presença de inúmeros membros, incluindo o procurador-geral de Justiça, Eduardo Gussem.

“Este evento é muito importante para nós. É uma coincidência boa o Ministério Público comemorar o seu dia nas proximidades das festas natalinas. A doutora Maria do Carmo dos Santos Casa Nova tem desempenhado um papel espetacular à frente do Ceprojus/MPRJ. Com seu espírito alegre de confraternização, consegue agregar, trazer os amigos da ativa e os que não estão mais na ativa para uma ampla confraternização anual. Isso é muito importante, pois a história do MPRJ passa por todos esses momentos. E o que temos hoje, com essa instituição tão respeitada e pujante, é fruto, em grande parte, do trabalho anteriormente realizado”, afirmou o PGJ.

A presidente do Ceprojus/MPRJ falou sobre a importância dessa confraternização. “É um momento realmente de conagração. Eu procuro, durante o ano todo, trazer os membros para dentro do Ceprojus/MPRJ e esse é o marco final, abrindo inclusive a Semana do Ministério Público, o que me encheu de orgulho. Fico feliz ao ver que o chefe da instituição, Eduardo Gussem, nos considera como órgão capaz de abrir a Semana do MP. Isso é um reconhecimento do nosso trabalho, daquilo que a gente sempre procura fazer, que é integrar a instituição”, pontuou Maria do Carmo dos Santos Casa Nova.

A subprocuradora-geral de Justiça de Planejamento Institucional, Maria Cristina Tellechea, fez questão de prestigiar o evento. “O Ministério Público é gregário, nós sempre trabalhamos juntos e, cada vez mais, atuamos de forma integrada. O grande diferencial é reunir procuradores já aposentados mas, de alguma forma, ainda em atividade. Eles ainda interagem conosco, vibram com o crescimento do MP. Eu diria que é um encontro de épocas – e isso é muito interessante. Revemos pessoas que ajudaram a construir a instituição e hoje já estão usufruindo de um merecido descanso, mas continuam vibrando. Esse vínculo não se desfaz com a aposentadoria. A instituição tem que ter a sua história contínua, precisa sempre estar se renovando, com base na experiência daqueles que nos antecederam e com o seu legado. A construção do MPRJ começou há muito tempo, continua e continuará”, afirmou.

O presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (Amperj), Ertulei Laureano destacou o sentimento de unidade que permeia os membros que compõem a instituição. “É um momento de reencontro entre os integrantes da categoria. Aqui é o único ambiente em que todos os que foram profissionais, e que hoje estão jubilados por mérito, podem interagir com os que ainda estão na linha de frente. Somos uma casa peculiar, na qual construímos efetivamente uma empatia muito grande entre os colegas. Eu convivi em todos os ambientes do Ministério Público, e em todos eles obtive apoio e realização profissional. Estou muito feliz aqui, pois confirmo que atuo numa casa em que todos se orgulham de serem colegas uns dos outros”, concluiu.